



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: MARLA MOREIRA DE AVELAR
Matrícula SIAPE: 2312918
Cargo: Médica
Setor/Unidade de lotação: Hospital das Clínicas
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI
Equivalência: Doutorado
Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **MARLA MOREIRA DE AVELAR**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Hospital das Clínicas**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 128,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 128,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 53,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 8

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **26,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **102,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Apresentação Sou médica pediatra, formada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), instituição na qual construí toda a minha trajetória profissional. Após a graduação em Medicina (1994–1999) e a residência médica em Pediatria no Hospital das Clínicas da UFG (2000–2001), ingressei, em 2001, por concurso público, como médica assistente do HC-UFG, onde permaneço até o presente, no exercício do cargo de Técnico-Administrativo em Educação (TAE) do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).

Ao longo de mais de duas décadas de atuação em hospital de ensino, desenvolvi uma prática profissional que articula, de forma indissociável, a assistência especializada, o ensino, a pesquisa e a extensão — dimensões que o art. 2º do Decreto nº 13.048/2026 reconhece como constitutivas do saber não instituído dos servidores ativos. Este memorial, elaborado nos termos do art. 13 do referido Decreto, apresenta, de forma clara e objetiva, a descrição das atividades e experiências profissionais e individuais vinculadas aos requisitos previstos no art. 3º, bem como demonstra que o conjunto da minha trajetória se alinha ao padrão de conhecimentos e competências que justificam o reconhecimento no nível pleiteado.

Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada

Preceptoría, orientação e supervisão Desde 2002, exerço, de forma contínua e ininterrupta, atividades de preceptoría junto a alunos de graduação em Medicina e a médicos residentes em Pediatria do Hospital das Clínicas da UFG. Iniciei essa atuação no setor de urgência pediátrica (SERUPE), onde permaneci até 2010, e, posteriormente, nos ambulatórios de Pediatria e de Adolescência, nos quais atuei de forma concomitante até 2025.

Nesse percurso, fui preceptora do Programa de Residência em Pediatria (2002–2026) e preceptora do Ambulatório de Adolescentes do HC-UFG (2002–2025). A preceptoría, no contexto de um hospital universitário, não se limita à supervisão técnica da assistência: implica a construção de cenários de aprendizagem, a mediação entre o conhecimento teórico e a prática clínica e a formação ética e

humanística dos futuros profissionais de saúde. Foi no exercício dessa atividade que identifiquei, de forma progressiva, a necessidade de aprofundamento nos aspectos de saúde mental e desenvolvimento infantil — lacuna formativa que orientou toda a minha trajetória de qualificação posterior.

Atividades técnicas e especializadas em projetos e ações institucionais de extensão

A atuação em hospital de ensino exige qualificação permanente para o exercício do ensino. Nesse sentido, participei, como instrutora-supervisora, de ações de extensão formalmente instituídas pela UFG, que articularam a assistência especializada à formação de profissionais de saúde e à qualificação da atenção à população:

1 - Instrutora-supervisora na Ação de Extensão "OSCE — Objective and Structured Clinical Examination" do sexto ano (2019), contribuindo para a avaliação estruturada de habilidades clínicas de estudantes de Medicina;

2 - Instrutora-supervisora na Ação de Extensão "Qualificação em Crescimento e Desenvolvimento para os profissionais da atenção primária à saúde dos municípios que integram a Regional de Saúde Oeste II" (2019), ação que promoveu a qualificação de equipes da atenção básica em um eixo central da pediatria — o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil;

3 - Instrutora-supervisora na Ação de Extensão "Ambulatório de Atenção Integral à Saúde do Adolescente" (2020), consolidando a atenção integral ao adolescente como campo de ensino e assistência;

4 - Instrutora-supervisora na Ação de Extensão "Curso Teórico-Prático COVID-19 — Pandemia" (2020), ação formativa emergencial voltada ao enfrentamento da crise sanitária.

Essas ações de extensão materializam o compromisso institucional de levar o conhecimento produzido no hospital universitário à rede de atenção à saúde, qualificando a prática dos profissionais da região e ampliando o impacto social da atuação da UFG.

Formação continuada e participação em eventos científicos

A qualificação permanente constituiu, ao longo de toda a minha carreira, um eixo estruturante da minha prática. Participei do Curso de Estimulação Precoce (2019) e do V Congresso Internacional e XXV Congresso Brasileiro da ABENEPI (2019), eventos diretamente vinculados aos interesses institucionais da UFG e à minha área de atuação — a saúde mental e o desenvolvimento da criança e do adolescente. Essas experiências de formação continuada, somadas às especializações e ao treinamento avançado descritos adiante, permitiram que a minha prática assistencial e docente se mantivesse atualizada e qualificada, em benefício direto dos pacientes atendidos e dos estudantes e residentes supervisionados.

Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico

Educação formal superior à exigida para o cargo

Movida pelo interesse crescente nos aspectos de saúde mental e desenvolvimento infantil, busquei formação especializada de forma contínua e progressiva: 1 - Especialização em Problemas do

Desenvolvimento na Infância e Adolescência — Abordagem Interdisciplinar - primeira pós-graduação, cursada entre 2014 e 2016, que fundamentou minha atuação na detecção precoce de fatores de risco ao desenvolvimento;

2 - Especialização em Clínica Interdisciplinar em Estimulação Precoce - cursada entre 2016 e 2019, que aprofundou a capacitação para a detecção de fatores de risco ao desenvolvimento dos bebês e para a atuação em ações de prevenção e promoção da saúde mental na primeira infância;

3 - Especialização em Medicina e Psicanálise com Bebês - cursada entre 2023 e 2025, que ampliou a compreensão dos processos psíquicos dos primórdios da vida e qualificou o cuidado e o ensino voltados à primeira infância.

Essas formações, constituíram o alicerce científico e técnico que transformou a minha prática assistencial e de preceptoria, permitindo que eu atuasse, de forma especializada, na prevenção de agravos e na promoção da saúde mental infantil — campo de crescente complexidade e relevância na pediatria contemporânea, principalmente após o advento da pandemia.

Autoria e coautoria de capítulos de livros

A maturidade da minha formação e os encontros multiprofissionais proporcionados pela prática no hospital universitário motivaram a produção científica voltada à primeira infância: 1 - Coautora do capítulo "Os psicodiagnósticos fechados e a prática pediátrica: em que se aposta nos primórdios do desenvolvimento infantil?", publicado na obra Quando algo não vai bem com o bebê (2020);

2 - Coautora do capítulo "Aleitamento Materno", publicado na obra Pediatria na Prática Diária (2021).

A produção desses capítulos representa a sistematização e a difusão do conhecimento construído na prática assistencial e docente, em temas diretamente relacionados aos interesses institucionais da UFG: o desenvolvimento infantil, a saúde mental na primeira infância e a promoção do aleitamento materno.

Apresentação de trabalho em evento científico

Apresentei o trabalho "Estimulação Precoce nas Maternidades: o favorecimento da constituição psíquica e do laço pais-bebê desde o início da vida" na IV Conferência Internacional sobre Humanização do Parto e Nascimento (2016). A apresentação difundiu, em âmbito internacional, a experiência institucional de articulação entre a estimulação precoce e a humanização do nascimento, evidenciando o compromisso com a produção e a difusão de conhecimento de interesse institucional.

Atuação no enfrentamento de surto, epidemia e pandemia

Entre 2020 e 2022, atuei diretamente no enfrentamento da pandemia de COVID-19. A pandemia trouxe efeitos devastadores a muitas famílias e configurou-se como fator de risco ao desenvolvimento das crianças, ampliando exponencialmente as demandas sobre a saúde da infância e das famílias. Nesse período, a minha capacitação prévia em saúde mental e desenvolvimento infantil mostrou-se decisiva: atuei na assistência às famílias que buscavam os ambulatórios, na qualificação das equipes por meio do curso teórico-prático sobre COVID-19 e na manutenção do ensino e da preceptoria em um contexto de

excepcionalidade sanitária, exigindo ainda mais estudo, dedicação e resiliência.

Consolidação da Trajetória e Alinhamento ao Padrão de Competências Pleiteado

A trajetória aqui descrita evidencia um percurso profissional contínuo e progressivo, no qual a assistência especializada, o ensino, a pesquisa e a extensão se retroalimentam. A partir de 2017, após a formação em Desenvolvimento Infantil e Estimulação Precoce, passei a atender também no Ambulatório de Desenvolvimento Infantil, mantendo as atividades de ensino e preceptoria para graduação e residência em Pediatria, com foco na assistência a casos de risco ao desenvolvimento e na prevenção em saúde mental infantil. Em 2025, decidi dedicar-me exclusivamente à Pediatria do Desenvolvimento Infantil, no ambulatório do HC-UFG com perfil definido para bebês e crianças com fatores de risco ao desenvolvimento e/ou alterações em saúde mental — os bebês de risco, em sua maioria egressos de UTI neonatal, atendidos em grade de Estimulação Precoce junto ao ambulatório de seguimento de bebês de risco (follow-up), e as crianças com fatores de risco ou alterações em saúde mental, atendidas na grade de Pediatria do Desenvolvimento Infantil, na qual se concilia a assistência à infância, o suporte ao cuidado parental e o ensino para graduandos e residentes.

Nesse cenário, participo ainda, como colaboradora, de um projeto de extensão junto à Universidade Estadual, com a equipe de fisioterapia, no ambulatório de seguimento de alto risco dos bebês de risco, consolidando o ambulatório como cenário de assistência, ensino e pesquisa. Em 2021, iniciei o Mestrado Profissional em Ensino em Saúde, concluído em 2024, cuja temática procurou esclarecer a importância da aprendizagem na residência em Pediatria sobre saúde mental infantil — mais uma evidência do compromisso com a qualificação do ensino e com a articulação entre prática, formação e produção de conhecimento.

Nos termos do art. 15 do Decreto nº 13.048/2026, a trajetória aqui apresentada demonstra saberes e competências diferenciados, que qualificam a execução ordinária das atribuições do cargo e contribuem de maneira singular para o aprimoramento da minha atuação profissional e da instituição. As atividades descritas não representam o mero desempenho ordinário das atribuições legais do cargo, mas a construção progressiva de uma especialização — na pediatria do desenvolvimento e na saúde mental da primeira infância — que ampliou responsabilidades, produziu resultados institucionais relevantes e difundiu conhecimento de interesse da UFG e da sociedade.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | Qtde: 4 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 18,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_01_Grupoll_Criterio2.pdf
- Anexo_02_Grupoll_Criterio2.pdf

2. Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptorial ou supervisão

Unidade: Por designação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 6,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_03_Grupoll_Criterio5.pdf
-  Anexo_04_Grupoll_Criterio5.pdf

3. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 1,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_05_Grupoll_Criterio9.pdf

4. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 1,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_06_Grupoll_Criterio11.pdf

5. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 45,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_07_GrupoVI_Criterio4.pdf
-  Anexo_08_GrupoVI_Criterio4.pdf
-  Anexo_09_GrupoVI_Criterio4.pdf

6. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_10_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_11_GrupoVI_Criterio10.pdf

7. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Unidade: Por produto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_12_GrupoVI_Criterio11.pdf

8. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | Qtde: 38 | Pts/Unit.: 1,00 | Subtotal: 38,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_13_GrupoVI_Criterio19.pdf
-  Anexo_14_GrupoVI_Criterio19.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Documento assinado digitalmente
 **MARLA MOREIRA DE AVELAR**
Data: 24/09/2026 10:00:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MARLA MOREIRA DE AVELAR

Matrícula SIAPE 2312918
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 24 de setembro de 2026 às 09:55